A vida as vezes nos reserva oportunidades que raramente podemos deixar de aproveitar, como entrevis

Este paulistano de recém completados 37 anos fez uma brilhante carreira em todo o trajeto das categor

Desde 2004 na terra do sol nascente, João Paulo de Oliveira foi o campeão da temporada 2010 da Fórm

NdG: Como era a vida do João antes do automobilismo?

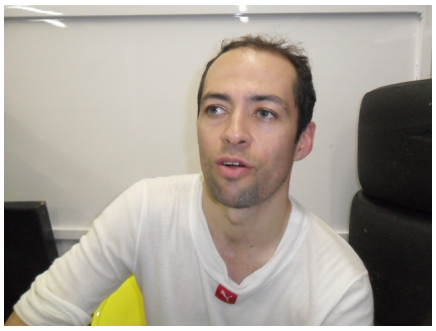
JP Oliveira: Meus pais vieram do interior para morar em São Paulo e eu nasci na capital. Tenho um irm

NdG: Todos falam que o kart é a categoria escola do automobilismo, mas você andou muito pouco, com

JP Oliveira: Na verdade, não. Eu andei e competi muito pouco de kart, mas acho que fiz o essencial nes

NdG: Você correu de Fórmula aqui no Brasil por algum tempo antes de ir para a Europa. Andou na F3 a

JP Oliveira: Hoje é bem mais fácil olhar para trás e ver as diferenças. Eu competi no sulamericano de F



O maior desafio quando se sai do Brasil para a Europa é enfrentar um grid com 30 carros andando no r

NdG: Como foi pra bancar a carreira de piloto? Patrocínio não era fácil naquela época também, certo?

JP Oliveira: A princípio foi na base do ‘paitrocínio’ enquanto corri no Brasil e não tínhamos muito caixa.

NdG: Em 2003 você foi campeão alemão da Fórmula 3 e o que o título abriu de perspectivas pra você?

JP Oliveira: Na Europa, para dar seguimento na carreira, precisa ter patrocinadores por trás. Meu camin

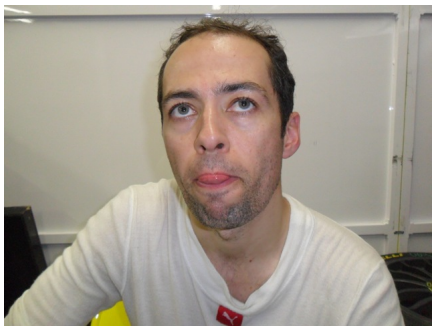
NdG: Porquê o Japão? O que foi que você viu lá que nenhum brasileiro tinha visto antes?

JP Oliveira: Na verdade, eu não fazia ideia do que poderia acontecer por lá. Eu acertei uma teste, uma

NdG: Você foi vice campeão em 2004 e campeão em 2005 correndo no Japão e aí te ofereceram um te

JP Oliveira: A verdade é que a Williams não tinha interesse em me testar como piloto. Era um interesse

NdG: Você descobriu um mundo novo indo correr no Japão. Como é a organização do evento de autom



Meu teste na Williams foi uma questão contratual entre equipe e patrocinador. Eles não tinham lugar pa

JP Oliveira: Para quem já foi, já viu e já correu lá no Japão, a Super Fórmula e o Super GT são campeo

NdG: Você correu alguns anos os dois campeonatos, Super Fórmula e GT 500. Como era dividir o temp

JP Oliveira: Eles montam o calendário para que os pilotos possam participar, caso queiram, das duas

NdG: Além de você outros pilotos estrangeiros correram e correm no Japão. Eles tem interesse em que

JP Oliveira: Eles estão abertos a receber pilotos estrangeiros. Kobayashi foi Aos de Fórmula 1 recentemente

NdG: Aqui no Brasil a gente tem a CBA, as Federações estaduais, os clubes de automobilismo nos esta

JP Oliveira: A categroria Super GT, por exemplo, tem uma entidade à parte, a GTA uma empresa prom

NdG: A gente viu quando as montadoras japonesas forneceram motores para equipes esta questão cor

O automobilismo japonês é muito forte. A GT Series tem carros com tecnologia de ponta e a Super Fórm

JP Oliveira: É muito próximo, muito grande. As fábricas estão diretamente ligadas com as categorias do

NdG: Como está estruturado o caminho para estes pilotos? O que há de categoria de base para eles?

JP Oliveira: Lá no Japão temos a Fórmula 4, para os pilotos que saem do kart, que é uma categoria que

NdG: Você foi campeão da Super Fórmula em 2010 e em 2011 foi andar na Fórmula Indy. O que levou

JP Oliveira: Foi um “tapa buraco”. A equipe em que corri, a Conquest, estava sem um piloto para a etap

NdG: Este ano você está completando 37 anos. Como é que você faz pra se manter pilotando em alto n

Vir para o Japão foi a decisão correta. Após meus primeiros testes me ofereceram um contrato com sal

JP Oliveira: Tem tudo a ver com o sendo de responsabilidade e a disciplina do piloto. Eu tenho um prog

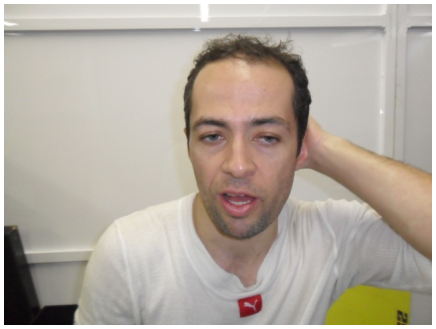
NdG: E a alimentação? Tem comida brasileira em casa? Sua esposa é japonesa. Você tem alguma die

JP Oliveira: Eu como pouco comida brasileira. Na cidade onde eu moro não tem muitos brasileiros entã

NdG: Como você e os pilotos da Super GT estão vendo esta aproximação e uma possível integração co

JP Oliveira: Os pilotos estão vendo de forma positiva esta possibilidade de competir com outras marcas

NdG: Você pensa em um dia voltar a morar no Brasil?



Não penso em parar de correr tão cedo. Morar novamente no Brasil? Talvez, quem sabe. Eu poderia co

JP Oliveira: Sinceramente, eu não sei. Esta é uma pergunta difícil porque dependeria de muitos fatores.

NdG: Depois dessas duas décadas de automobilismo, vocâ acha que teve alguma coisa que você não

JP Oliveira: Nada! Eu sou uma pessoa de muita sorte, sou muito agradecido a Deus pelas oportunidade